RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 29 de Novembro de 2026

Daniella Marques obtém vitória na Justiça Eleitoral para validar filiação ao Republicanos

Ex-presidente da Caixa consegue decisão favorável para participar como vice de Flávio Bolsonaro nas eleições de outubro

Apontada como potencial candidata a vice na chapa de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), a administradora Daniella Marques conquistou uma decisão favorável junto à Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro. A sentença valida sua filiação ao Republicanos dentro do prazo legal necessário para concorrer ao pleito de outubro.

O impasse surgiu quando o partido não registrou a candidata em seu sistema de filiação, apesar dela ter protocolado a documentação em 4 de abril de 2026, data limite estabelecida pela legislação. Inconformada com a situação, Marques acionou a Justiça Eleitoral em maio, apresentando os documentos comprobatórios de seu registro junto à agremiação.

Para sustentar sua ação, a ex-gestora da Caixa Econômica Federal durante o governo Jair Bolsonaro apresentou à corte eleitoral a ficha de filiação assinada, comprovante de entrega ao partido e um ofício da própria agremiação reconhecendo a falha administrativa ocorrida no procedimento de registro.

Dirigentes internos do Republicanos relatam que Daniella realizou sua filiação através da plataforma digital oficial da sigla, movimento que partiu de iniciativa própria e surpreendeu muitos integrantes da liderança partidária.

A magistrada Simone Gastesi Chevrand, responsável pela análise do caso na 119ª Zona Eleitoral fluminense, acolheu integralmente o pedido da administradora. Em sua sentença, reconheceu a negligência institucional do Republicanos e autorizou a inclusão retroativa de Daniella no sistema de filiação com data de 4 de abril de 2026.

Com essa decisão judicial, a Justiça Eleitoral garantiu que Marques cumprisse o requisito mínimo de seis meses de filiação partidária antecedente ao primeiro turno das eleições, conforme estabelecido pela legislação eleitoral em vigor. O tribunal também determinou o encerramento automático de seu registro anterior junto ao Partido Novo.

O desfecho favorável também resultou no arquivamento definitivo da questão pela Justiça Eleitoral no início de junho, permitindo que a candidata prossiga sem empecilhos legais em sua eventual participação como vice na chapa governista.